

ALMANAK DIA 10 DE ABRIL , 2017

IMPRESSÕES

I – FHC e o candomblé

Diga-se o que se quiser sobre FHC, mas ele não é um débil mental. Dele, escuto, num documentário sobre DARCY RIBEIRO está pérola: "O Brasil não pode ser entendido exclusivamente sob a ótica ocidental. Precisa um pouco de candomblé. Darcy tinha um pouco mais do que eu..."

Isso serve para se compreender tudo; A PEC dos gastos, a Reforma da Previdência, a Era Lulo-Petista, o bolivarianismo, o jihadismo, a Guerra Civil na Síria, o BREXIT, até o último ataque dos ESTADOS UNIDOS à base aérea do governo sírio...O candomblé não sucumbe ao confronto do bem contra o mal. Procura o terceiro elemento, onde se refugiam mais os sentimentos do que as razões...

II

- Razão e sensibilidade

Nossa razão, sobre o bombardeio americano é que, enfim, o mocinho ocidental castigou o vilão matador de criancinhas. O dito vilão e seus "despóticos" aliados russos, chineses e iranianos – estes dois últimos berços da civilização - , replicam: "É um ato de agressão unilateral, sem qualquer prova, nem apoio de instituição internacional". A ONU, na verdade, é cada vez mais um quadro com uma bela paisagem pendurada nas paredes do globo. Na verdade, o ato americano, verdadeiro golpe publicitário de um Presidente condenado por todo mundo decente, marca o retorno do Irmão do Norte à política do big stick (cacete) que sempre acompanhou aquele país em seu "Destino Manifesto", de inspiração religiosa, como protetora do mundo. Lamentável, independentemente das evidências sobre a existência de mocinhos e bandidos de um e outro lado. Ficamos nós, mortais, na expectativa de que um leve roçar de asas de aviões russos e americanos nos céus do Oriente Médio acabe pressionando os botões da guerra nuclear. Aí, kaputt, fim de linha...

III - Meirelles Kaput –

Outro que parece liquidado é o Ministro Meirelles. A insuspeita Globonews o fulminou com o que denominou, embora *en passant*, como gosta de dizer o Lula, em comentário de Flavia Oliveira, como "incompetência", diante do rombo do ORÇAMENTO DA UNIÃO em 2018 de R\$ 129 bilhões. Ou seja, a equipe econômica, que acusou Dilma de irresponsabilidade fiscal, e que aí está para arrumar a casa, só piora as coisas. Nem me estendo sobre o déficit como questão, pois não acredito que seja o problema fundamental da crise. Apenas registro que Meirelles falhou. Não tem mais nada a fazer neste ou em qualquer outro governo. É e sempre foi um blefe. Um gerente de banco preocupado com os devedores inadimplentes. Longe de léguas de Lucas Lopes, Roberto Campos, Simonses, Delfim e Malan, ex Ministros da Fazenda. Vai pra casa, Meirelles, em Boston...

Parte superior do formulário

IV -ALLES KAPUT, Tudo perdido.

Isso é o que também pensa um dos líderes parlamentares do neoconservadorismo brasileiro, Onyx Lorenzoni – DEM/RS . Ele, depois que o Renan Calheiros assumiu o lugar de líder da Oposição ao antigo aliado Temer (entenda-se!), resolveu defender a cassação da chapa Dilma/Temer e diz, no Congresso em Foco, que o Governo não terá força para aprovar reforma nenhuma, elogia Bolsonaro e chama Henrique Meirelles de “incompetente” <http://bit.ly/2nW8PeS>. E fica comprovado: “tudo vale a pena quando a alma não é pequena...” e tudo se perde quando ela se amesquinha...

Parte inferior do formulário

ALMANAK- DIA 07 de abril, 2017

RISCO DE ESCALA DE GUERRA NO MUNDO

Paulo Timm – Abril, 07

O anúncio de que os Estados Unidos bombardearam uma base aérea do Governo Sírio está chocando o mundo, justo quando o Presidente americana prometera deixar o Presidente daquele país em paz e dar prioridade aos assuntos internos dos Estados Unidos. A desculpa é a mesma da época da invasão do Iraque: a posse e uso de armas químicas de destruição em massa colocam em cheque a segurança americana.

O ataque é condenável por inúmeras razões:

1. Retoma o caráter belicoso da intervenção americana nos assuntos internacionais, cuja memória ainda nos reporta à Guerra Suja do Vietname nos anos 60-70.
2. Antecipa-se às investigações internacionais sobre a verdadeira responsabilidade sobre o ataque com o gás sarin no início da semana numa cidade síria.
3. Não responde à nenhuma determinação das Nações Unidas, consistindo numa ação de responsabilidade exclusiva do Governo dos Estados Unidos.
4. Desconhece o fato de que as Nações Unidas em relatório de 2015 reconheceu que tanto o Governo de Baschar Al Assad como os rebeldes possuíam armas químicas e que ambos deveriam ser responsabilizados pelos ataques com armas químicas em 2013

5. Ignora o fato de que seria estupidez do governo sírio usar armas químicas numa conjuntura de sucessivas vitórias sobre forças rebeldes no terreno e de que teve seu arsenal com estas armas neutralizado em 2015 por ação do Presidente Obama.

O ataque americana confronta não só o Governo Sírio, mas a estabilidade mundial, ao se converter numa ação unilateral de alto poder ofensivo contra uma nação organizada, com o agravante de que pode trazer uma irritação adicional pela presença dos russos na região. Corremos o risco de ver as duas maiores potências nucleares do globo se confrontarem, sem qualquer possibilidade de mediação.

Anexos:

Acusações infundadas: quem realmente utiliza armas químicas na Síria?

5 abr 2017 | ["Mudança de Regime"](#)

Oposicionistas sírios acusaram o exército nacional da utilização de armas químicas não apresentando nenhuma prova disso. Mas será que os países ocidentais não necessitam de provas?

O exército nacional sírio nunca utilizou e não vai utilizar substâncias tóxicas, segundo diz o texto do comunicado do comando militar sobre as acusações por parte da oposição armada de utilização das armas químicas na província de Idlib. O comando do exército sírio lembrou que os grupos terroristas armados acusam Damasco da utilização de armas químicas quando não conseguem alcançar objetivos "no terreno".

Mas será que existe alguém que acredita na informação de Damasco no Ocidente? Paris, logo após ter ouvido sobre o ataque da oposição síria, começou exigindo uma reunião urgente do Conselho da Segurança da ONU, que foi como resultado marcada para o dia 5 de abril. O secretariado da organização internacional expressou inquietação, mas eles ainda não conseguiram verificar a informação e perceber se houve realmente um ataque, comunicou sobre isso o representante do secretário-geral.

Fonte Sputnik

<http://www.orientemidia.org/acusacoes-infundadas-quem-realmente-utiliza-armas-quimicas-na->

[siria/?utm_source=dlvr.it&utm_medium=facebook&utm_campaign=acusacoes-infundadas-quem-realmente-utiliza-armas-quimicas-na-siria](#)

PREOCUPAÇÃO [Cesar Benjamin](#)

Entro na internet e vejo a notícia de que os Estados Unidos lançaram hoje cinquenta mísseis contra a Síria. A acusação de que o governo sírio teria usado armas químicas conta a população é pateticamente inverossímil. A Síria desativou há tempos seus arsenais de armas químicas e está vencendo a guerra no terreno, com amplo apoio de seu povo. Por isso, aliás, essa guerra saiu do noticiário.

O governo sírio afirma que atacou posições do chamado Estado Islâmico. Lá, além de armas convencionais, já identificadas, havia depósitos secretos de armas químicas, que vazaram.

O importante, agora, é saber como o Estado Islâmico obtém armas químicas.

Uma nova escalada na guerra da Síria, com Trump na presidência dos Estados Unidos, será um desastre.